



FUNGOS FILAMENTOSOS ISOLADOS DE *Melipona seminigra merrillae* Cockerell, 1919, EM IRANDUBA/AM

MOZANIL CORREA PANTOJA¹; JOÃO RAIMUNDO SILVA DE SOUZA²; PEDRO DE QUEIROZ COSTA NETO³; ROZANA DE MEDEIROS SOUSA GALVÃO⁴; MARIA IVONE LOPES DA SILVA⁵

¹ Estudante de Zootecnia, Universidade Federal do Amazonas/UFAM, Faculdade de Ciências Agrárias/FCA, e-mail: mozanilzootec@hotmail.com

² Estudante de Pós-graduação/UFAM, Programa de Pós-graduação em Diversidade Biológica, e-mail: silvioamorinn@yahoo.com.br

³ Professor da UFAM/FCA, e-mail: senaneto16@yahoo.com.br

⁴ Professora da UFAM, Instituto de Ciências Biológicas/ICB, e-mail: medeiros-galvão@yahoo.com.br

⁵ Professora da UFAM/ICB, e-mail: marivone@ufam.edu.br

Resumo: O objetivo foi isolar e identificar a comunidade de fungos filamentosos na superfície do corpo de abelhas Uruçú-boca-de-renda em Iranduba/AM. Na época chuvosa foram coletadas abelhas de quatro colméias, e de cada, seis abelhas. Elas foram distribuídas isoladamente em tubos contendo 10 mL de solução NaCl 0,9%, e 100 µL foi inoculado em placas de Petri contendo os meios ágar Sabouraud e BDA com amoxicilina (100 mg/L), em triplicata para cada meio. Incubou-se em BOD a 28 °C por até 30 dias. Foram isolados 167 fungos, destes, 53, 29% já foram identificados. Dentre os 12 gêneros, destacaram-se *Acremonium* 24,72%, *Penicillium* 22,48%, *Fusarium* 21,35% e *Verticillium* 11,24%; outros com menor frequência: *Cladosporium*, *Paecilomyces*, *Rhizopus*, *Scedosporium*, *Monilia*, *Alicidium*, *Mucor* e *Pestalotiopsis*. Não foi identificado o gênero *Aspergillus* nessa espécie de abelha, entretanto, na literatura é comum em outras espécies de *Melipona*. Alguns fungos produtores de micotoxinas relacionados à pólen apícola foram observados, tais como *Penicillium*, *Fusarium* e *Rhizopus*. As abelhas sem ferrão albergam fungos na superfície do seu corpo, podendo ser vetores de fitopatógenos bem como toxígenos.

Palavras-chave: Abelhas sem ferrão; Jandaíra-do-Amazonas; Uruçú-boca-de-renda